

**Título: Escola Tia Ciata: representações sociais de uma pedagogia diferenciada por ex-meninos em situação de rua**

**Autor(es)** Ana Paula Simões da Mota; Monica Rabelo de Castro\*

**E-mail para contato:** rbellomonica@uol.com.br

**IES:** UNESA / Rio de Janeiro

**Palavra(s) Chave(s):** representações sociais; ex-meninos em situação de rua; escolarização

### **RESUMO**

A escolarização desses meninos e meninas em situação de rua ainda é um desafio para as políticas educacionais, o que contribui para tornar a escola ponto de exclusão social a partir do sentimento de não pertencimento ao espaço escolar, resultando na evasão. Esta pesquisa visou analisar os indícios de representações sociais de ex-alunos, ex-meninos e meninas em situação de rua, quanto a uma metodologia diferenciada aplicada numa escola que desenvolveu uma pedagogia diferenciada para essas crianças. O presente estudo faz parte de um conjunto de pesquisas surgidas a partir do Projeto de Pesquisa denominado Herdeiros da Tia Ciata: uma experiência de educação com meninos de rua, sendo uma parceria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal Fluminense (UFF) e Universidade Estácio de Sá (UNESA) e que tem como objetivo resgatar a história da proposta pedagógica da Escola Municipal Tia Ciata no período de 1983 a 1989. A escolha dessa escola como campo de pesquisa se deve por ela ter sido referencial em sua época e, ainda hoje, constituir no município do Rio de Janeiro uma experiência única enquanto escola no atendimento prioritário de meninos e meninas em situação de rua, sendo uma experiência exitosa reconhecida por órgãos oficiais. Para tanto foi utilizada a Teoria das Representações Sociais elaborada por Sergé Moscovici e Denise Jodelet como referencial teórico-metodológico, por considerarmos a escola um lugar de construção da cidadania e para tal deve oportunizar os diferentes saberes a ela trazidos. A pesquisa é de cunho qualitativo uma vez que seu campus se situa em um dado momento histórico, utilizando a metodologia da História Oral, com entrevistas orais semi-estruturadas que possibilitaram aos ex-alunos se expressarem, sendo possível observar e interpretar os dados, considerando a complexa rede de relações estabelecidas na escola e as significações sobre a pedagogia adotada pela mesma. As entrevistas utilizadas fazem parte do acervo do projeto do qual essa pesquisa faz parte, contendo 6 entrevistas individuais e 5 em grupo, redondo no total de 18 vídeos. A análise dos dados está sendo realizada de acordo com o Modelo de Estratégia Argumentativa (MEA) proposta por Monica Rabelo de Castro e Janete Bolite-Frant, que tem como base a Teoria da Argumentação, viabilizando identificar argumentos implícitos na fala, recriar o contexto em que foram ditas e considerar os aspectos que caracterizam a cultura do locutor. Os resultados preliminares obtidos mostram que os ex-alunos da Escola Tia Ciata a representam como referência em suas vidas por sua pedagogia diferenciada que buscava inseri-los socialmente, levando em conta seu saber e a história de vida que cada aluno trazia. Consideram-na diferente de todas as outras escolas por onde passaram. A solidariedade entre os pares e, ao mesmo tempo, os conflitos entre eles faziam das aulas um momento desafiador. Ao chegar lá com os problemas sociais e educacionais que os afastavam das escolas regulares, encontraram o acolhimento que os fazia voltar todos os dias. Quanto à pedagogia diferenciada, sentiam-se respeitados em seu tempo, tanto no aspecto cognitivo quanto ao aspecto afetivo. O interesse pelo Projeto Gari Mirim, em especial, aparece por diversas vezes nas entrevistas como um projeto que oportunizou uma mudança até mesmo de estilo de vida, deixaram as ruas e aprenderam uma profissão. A articulação do saber com a prática cotidiana apresentou grande significação para eles.